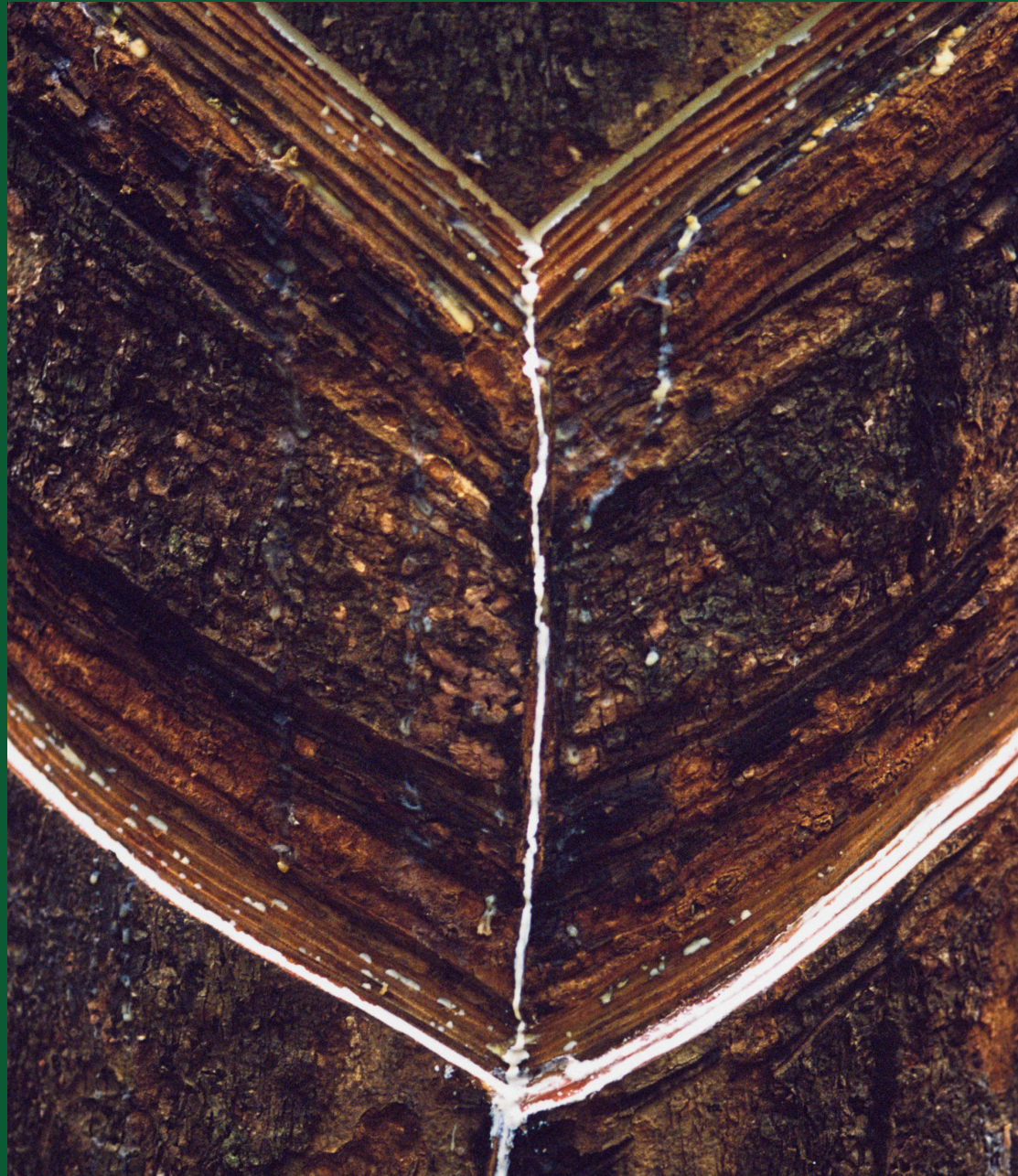


# Mudanças Climáticas e Pagamentos por Serviços Ambientais - PSA

Reserva Extrativista  
Chico Mendes, Jan/2024





# Apresentação

---

A mudança climática e o desmatamento têm sido temas muito debatidos nos últimos anos no Brasil e no mundo. O aquecimento global com previsões cada vez mais altas, requer que governos definam iniciativas de enfrentamento a essas mudanças.

Os ecossistemas estão cada vez mais vulneráveis às mudanças climáticas, comprometendo os serviços que eles fornecem, por isso, o trabalho de preservação é fundamental para o equilíbrio climático.

O Brasil tem sido referência na implementação de políticas e estratégias de mecanismos de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação florestal (REDD+), bem como também possui iniciativas estaduais de políticas para Serviços Ambientais.



---

As Unidades de Conservação Extrativistas e Territórios Indígenas são fundamentais para o enfrentamento da mudança do clima. Mas, é preciso reconhecer o papel que as comunidades tradicionais desempenham na proteção das áreas de florestas.

Este documento tem por objetivo a difusão de informações sobre mudanças do clima e REDD+.

# Vamos entender alguns conceitos básicos?

---

## O que é a Mudança Climática?

---

A Mudança Climática é alteração de características no clima da terra causada pela ação humana, sendo um fenômeno comprovado pela ciência. Essas alterações no clima são complexas e abrangem todos os ecossistemas.

De uma forma ou de outra, em maior ou menor escala, suas consequências afetarão a todos, em todos os lugares.

É importante registrar que grande parte da vida na terra está sob ameaça pela forma como a devastação e a degradação dos ecossistemas estão sendo aceleradas em grande parte devido ao agravamento do aquecimento do planeta.

A questão central são as consequências resultantes da mudança do clima que afetam, de forma mais direta, os grupos sociais e as comunidades mais vulneráveis. Se queremos evitar eventos extremos que provocam catástrofes e danos a todas as formas de vida, principalmente a humana, não podemos deixar a temperatura média do planeta ultrapassar o limite de 1,5 a 2°C (graus Celsius) até 2100.

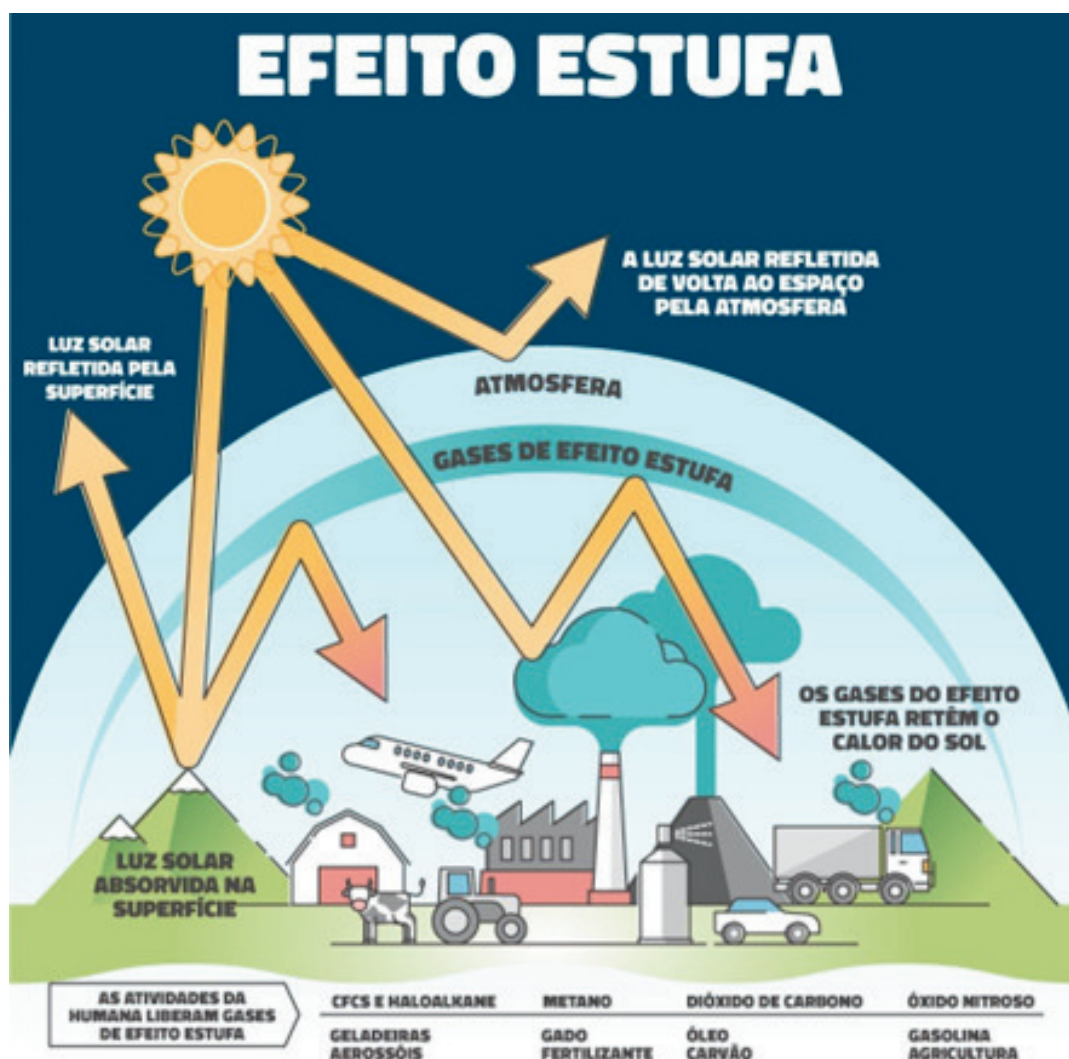
# O que é o Efeito Estufa?

O Efeito Estufa corresponde a uma camada de gases que cobre a superfície da terra, composta principalmente por gás carbônico ( $\text{CO}_2$ ), metano ( $\text{CH}_4$ ),  $\text{N}_2\text{O}$  (óxido nitroso) e vapor d'água.

É um fenômeno natural fundamental para manutenção da vida na Terra, pois sem ela o planeta poderia se tornar muito frio, inviabilizando a sobrevivência de diversas espécies.

Normalmente parte dos raios do sol que chegam ao nosso planeta são refletidos e retornam diretamente para o espaço, outra parte é absorvida pelos oceanos e pela superfície terrestre e uma parte é retida por esta camada de gases que causa o chamado efeito estufa.

O problema não é o fenômeno natural, mas o agravamento dele. Como muitas atividades humanas emitem uma grande quantidade de gases formadores do efeito estufa, esta camada tem ficado cada vez mais espessa, retendo mais calor na Terra, aumentando a temperatura da atmosfera terrestre e dos oceanos e ocasionando o aquecimento global.





# O que é Aquecimento Global?

---

O aquecimento global é o aumento da temperatura média dos oceanos e da camada de ar próxima à superfície da Terra que pode ser consequência de causas naturais e atividades humanas.

Atualmente está comprovada que as atividades humanas estão alterando o aquecimento global. Isto se deve, principalmente, ao aumento das emissões de gases na atmosfera que causam o efeito estufa, principalmente o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).



## Quais as principais consequências do Aquecimento Global?

São várias as consequências do aquecimento global e algumas delas já podem ser sentidas em diferentes partes do planeta. Os cientistas já observam que o aumento da temperatura média do planeta tem elevado o nível do mar devido ao derretimento das calotas polares.

E há previsão de uma frequência maior de eventos extremos (tempestades tropicais, inundações, ondas de calor, seca, nevascas, furacões, tornados e tsunamis) com graves consequências para populações humanas e os ecossistemas naturais, podendo ocasionar a extinção de espécies de animais e de plantas.

## Quais as principais causas do aquecimento global?

Entre as principais atividades humanas que causam o aquecimento global e consequentemente as mudanças climáticas, a queima de combustíveis fósseis (derivados do petróleo, carvão mineral e gás natural) para geração de energia, atividades industriais e transportes; mudança do uso do solo; agropecuária; descarte de resíduos sólidos (lixo) e desmatamento.



Todas estas atividades emitem grande quantidade de CO<sup>2</sup> e de gases formadores do efeito estufa.

No Brasil, as mudanças do uso do solo e o desmatamento são responsáveis pela maior parte das nossas emissões tornando o país um dos líderes mundiais em emissões de gases de efeito estufa. Isto porque as áreas de florestas e os ecossistemas naturais são grandes reservas e sumidouros de carbono por sua capacidade de absorver e estocar CO<sup>2</sup>.

Mas quando acontece um incêndio florestal ou uma área é desmatada, esse carbono é liberado para a atmosfera, contribuindo para o efeito estufa e o aquecimento global.





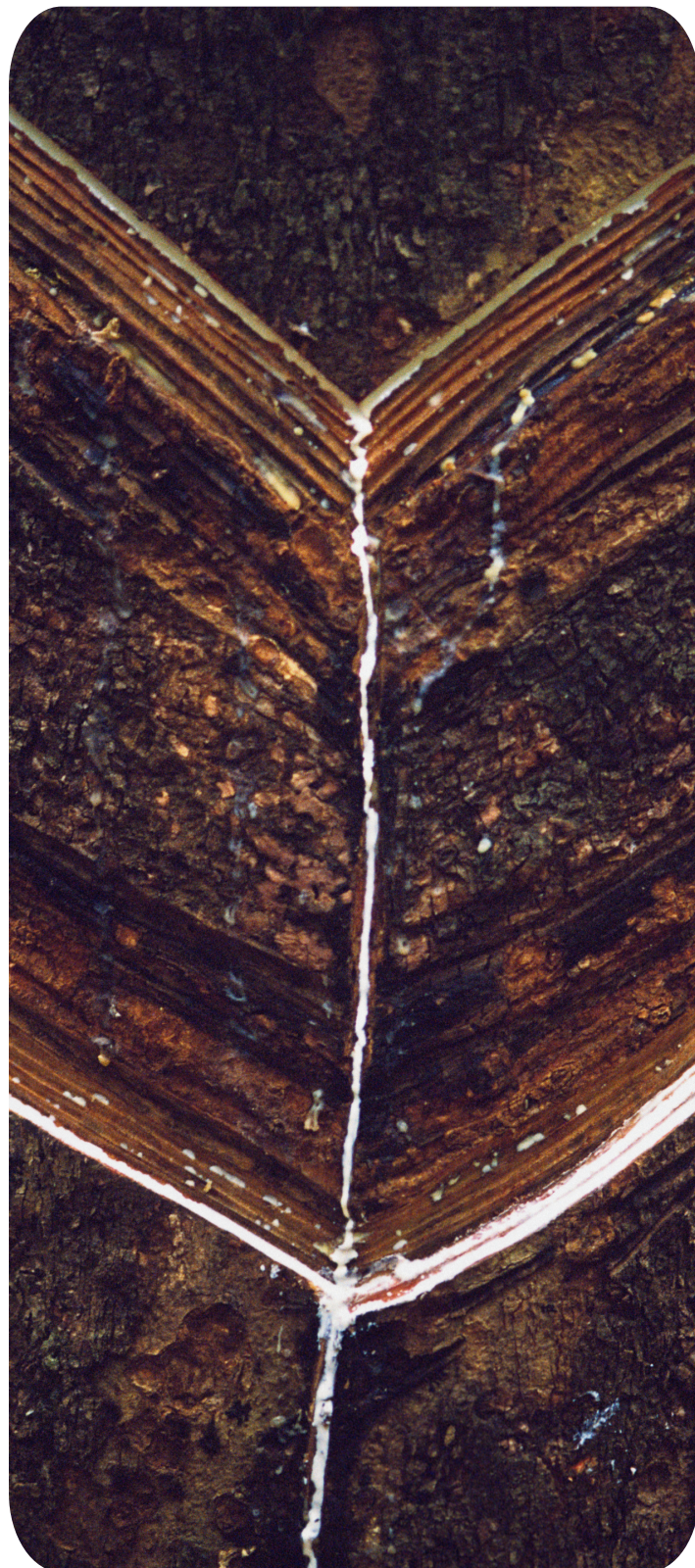
# Como podemos contribuir para o enfrentamento dos impactos da mudança do clima?

---

A manutenção das florestas e dos serviços ambientais se dá em grande parte pelos conhecimentos que os povos e populações que habitam as florestas têm e praticam através do manejo milenar das florestas.

Manter a biodiversidade, fazer o manejo dos recursos naturais, manter as culturas, as línguas e os conhecimentos desses povos são grandes contribuições à sustentabilidade.

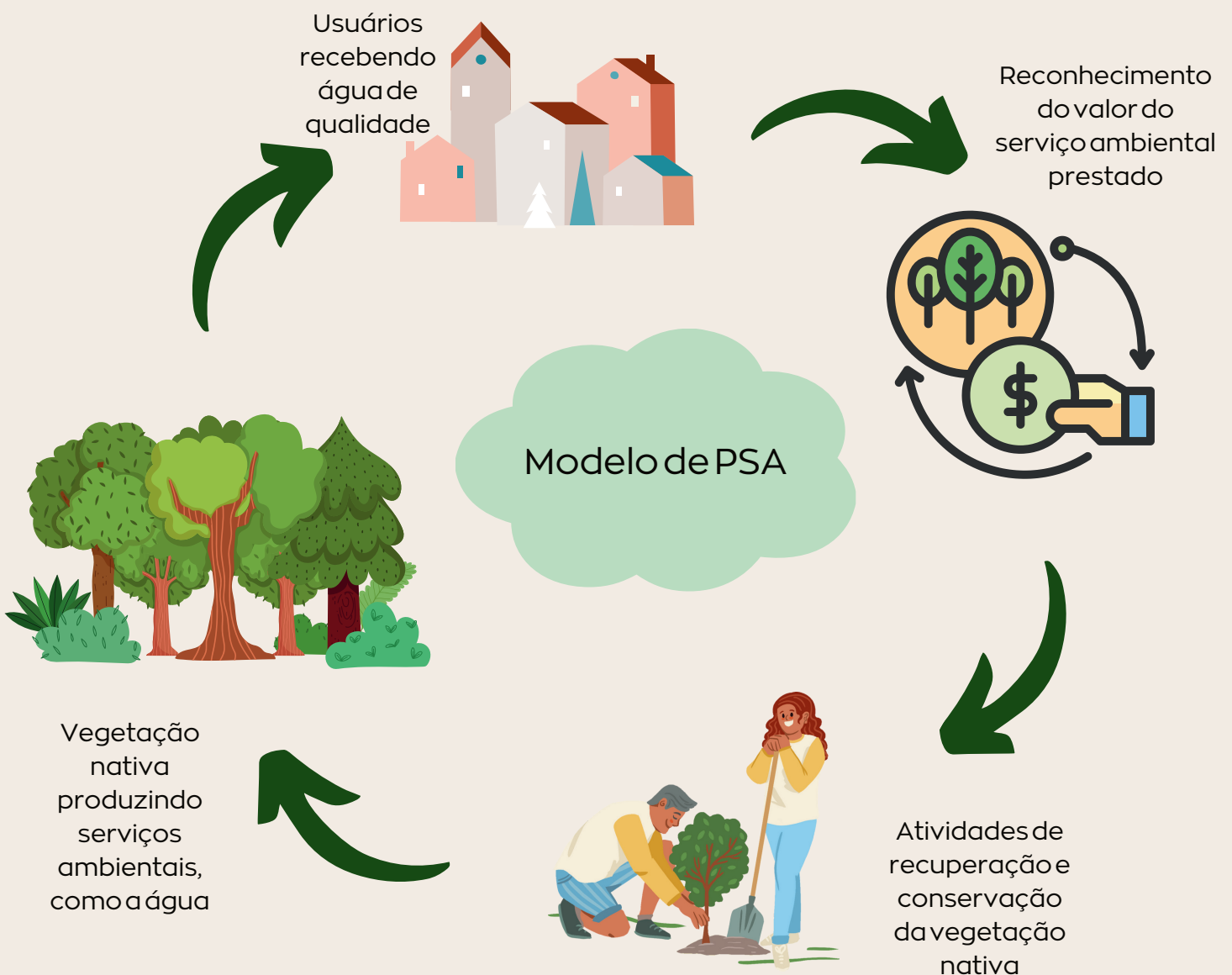
Na Amazônia brasileira, por exemplo, as Reservas Extrativistas e as Terras Indígenas têm grande cobertura florestal e, com isso, as comunidades tradicionais e os povos indígenas contribuem para manter as nascentes preservadas, manter as chuvas, as espécies protegidas e a qualidade do solo para produzir.



# O que são Pagamentos por Serviços Ambientais?

Todos nós dependemos dos serviços prestados pela natureza em nosso dia a dia, os chamados Serviços Ambientais. Porém, por eles serem oferecidos de forma gratuita e abundante, muitas vezes não reconhecemos seu valor.

## Como remunerar as pessoas que garantem a manutenção dos Serviços Ambientais?





O Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) é um estímulo financeiro positivo à proteção e conservação dos recursos naturais e se dá via remuneração de pessoas ou entidades que garantem a manutenção dos Serviços Ambientais.

PSA é um instrumento onde alguém paga para outro alguém conservar a natureza. São estímulos positivos, principalmente financeiros, para incentivar a conservação da natureza e os serviços que ela presta a nós, seres humanos.

A ideia do PSA é permitir que aqueles que usam ou conservam os recursos naturais de forma sustentável possam ser valorizados e receber recursos monetários pela manutenção de serviços que beneficiam toda a sociedade.

Além disso, o PSA é uma oportunidade, tanto de conservação da floresta como de melhoria de vida das pessoas que defendem esses territórios e as florestas.



# E o que é REDD+?

---

## CONCEITO 1: REDD+ COMO UM CONJUNTO DE AÇÕES

**R**edução de  
**E**missões provenientes de  
**D**esmatamento e  
**D**egradação florestal

conservação dos estoques de carbono florestal

**+** manejo sustentável de florestas

aumento dos estoques de carbono florestal

REDD+ é um instrumento de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) ligado ao mercado de carbono, que apresenta um potencial alto para remunerar as pessoas que protegem as florestas, reduzem as emissões de carbono e influenciam positivamente as mudanças climáticas.

Países que reduzem suas emissões de gases de efeitos estufa (GEE) serão recompensados por aqueles que emitem mais emissões do que conseguem diminuir, como é o caso, por exemplo, dos países que dependem do petróleo.

Empresas que não mudaram sua tecnologia e geram emissões além do limite estabelecido, precisam comprar créditos de carbono.



---

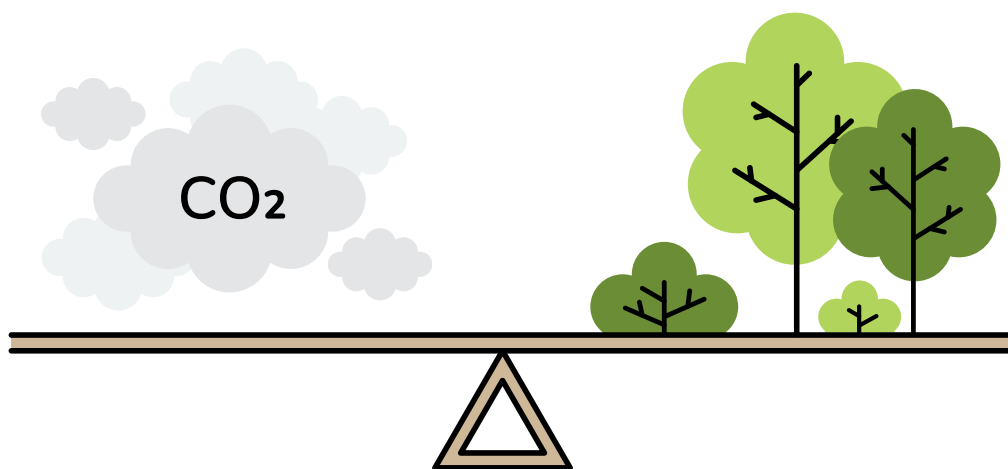
Existem dois tipos de programas ou projetos de REDD+:

- Programa Jurisdicional é o desenvolvido por estados ou países.
- Projeto individual é desenvolvido por empresas e comunidades em áreas específicas, como uma propriedade privada, terra indígena ou uma reserva extrativista.

Nos dois casos a base é um mercado cuja moeda são os chamados créditos de carbono – certificados de que alguém reduziu suas emissões de forma voluntária e podem ser vendidos.

Eles podem ser vendidos no mercado voluntário de carbono para as empresas ou pessoas que queiram reduzir suas emissões mesmo sem ter a obrigação legal de o fazer. Para gerar créditos de carbono de REDD+ é preciso provar que se reduziu o desmatamento em uma determinada área.

Na prática, os projetos REDD+ subsidiam a conservação de áreas de floresta e trazem ganhos sociais, representando um importante papel não só para a biodiversidade como para a melhoria da qualidade de vida das populações que mantêm a floresta em pé.



# Etapas de um projeto REDD+ em Reserva Extrativista

---

## Projeto de Redução das Emissões dos Gases de Efeito Estufa que Resultam do Desmatamento e da Degradação Florestal.

1. Reuniões com as instituições representativas dos moradores da Reserva Extrativista – as Associações Concessionárias – para informar sobre as características de um Projeto REDD+ e obter autorização para elaborar estudo de viabilidade.
2. Elaboração de Estudo de Viabilidade para determinar se o Projeto pode gerar mais receitas do que os custos necessários para desenvolvê-lo.
3. Definição das instituições que participarão do Projeto e formalização de um Termo de Cooperação entre as partes.
4. Estruturação das Associações para exercerem a coordenação do Projeto e a captação de recursos para esse fim.
5. Realização de consultas aos moradores da Resex para obter o Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) e a autorização para iniciar o desenvolvimento do Projeto.
6. Definição e formalização do Arranjo Institucional de Gestão do Projeto.
7. Conhecimento das causas e dinâmica do desmatamento na área do Projeto e no seu entorno.
8. Conhecimento da quantidade de carbono armazenado nas florestas das áreas do Projeto.
9. Definição do potencial de redução do desmatamento e de geração de créditos de carbono.



- 
10. Conhecimento da dinâmica socioeconômica da comunidade e definição das atividades que serão desenvolvidas para reduzir o desmatamento.
  11. Definição da repartição de benefícios gerados pelo Projeto entre os moradores que participam do projeto.
  12. Elaboração do Documento do Projeto.
  13. Validação, Certificação e Verificação do Projeto.
  14. Depois de aprovado e certificado tem início a implementação das atividades do Projeto e a verificação periódica de seus resultados.
  15. Se o Projeto reduzir o desmatamento em relação ao cenário inicial, e os créditos forem certificados, serão vendidos gerando receitas para todos os envolvidos e para restituir, se necessário, os adiantamentos realizados durante a elaboração do Projeto.



# SALVAGUARDAS – COMO EVITAR RISCOS E PREJUÍZOS AOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO REDD+

---

Salvaguardas são medidas que devem ser adotadas para monitorar os riscos de um projeto, visando aumentar os impactos positivos e reduzir os negativos.

O governo brasileiro definiu oito princípios para os projetos REDD+ que constituem as Salvaguardas Brasileiras de REDD+:

---

1. Cumprimento legal: atendimento aos requerimentos legais e aos acordos internacionais aplicáveis.
  2. Reconhecimento e garantia de direitos: reconhecimento e respeito aos direitos de posse e de uso da terra, de territórios e de recursos naturais.
  3. Distribuição dos benefícios: distribuição justa, transparente e equitativa dos benefícios que resultarem das ações de REDD+.
  4. Sustentabilidade econômica, melhoria de qualidade de vida e redução de pobreza: contribuição para diversificar a economia sustentável no uso dos recursos naturais.
  5. Conservação e recuperação ambientais: contribuição para conservar e recuperar os ecossistemas naturais, a biodiversidade e os serviços ambientais.
  6. Participação: participação para elaborar e implementar as ações de REDD+ e os processos de tomada de decisão.
  7. Monitoramento e transparência: disponibilidade plena de informações relacionadas às ações de REDD+.
  8. Governança: promoção de melhor governança, articulação e alinhamento com as políticas e diretrizes nacionais, regionais e locais.
-

## **DIRETRIZES PARA PROGRAMAS/PROJETOS DE REDD+ EM RESERVAS EXTRATIVISTAS**

---

O Conselho Nacional das Populações Extrativistas – CNS, no seu papel de organização nacional que representa comunidades agroextrativistas organizadas em associações, cooperativas e sindicatos, considerando os temas discutidos na “Oficina Mudanças Climáticas, Florestas, Financiamento de Carbono para Povos da Floresta”, que ocorreu em Brasília, entre os dias 10 e 11 de janeiro de 2023, em parceria com o Instituto de Estudos Amazônicos – IEA e o Fundo de Defesa do Meio Ambiente (EDF), apresenta diretrizes gerais para o desenvolvimento de programas/projetos de REDD+ (Redução de Emissões de Desmatamento e Degradação Forestal) em Reservas Extrativistas (Resex) em território brasileiro.

1 – A instituição que tiver a intenção de desenvolver projeto de REDD+ em Reservas Extrativistas deverá iniciar diálogo com as associações concessionárias e o Conselho Nacional das Populações Extrativistas.

2 – A instituição deverá apresentar proposta preliminar de projeto para a Resex, incluindo mapa da área do projeto, tempo de duração, estimativas de redução do desmatamento e outros temas necessários para o completo entendimento da proposta de projeto pela comunidade.

3 – A proposta preliminar de projeto deverá ser apresentada para a comunidade dando início ao processo de consentimento livre, prévio e informado.

4 – A proposta preliminar de projeto deverá ser apresentada e aprovada pelo Conselho Deliberativo da Resex.

5 – O processo de elaboração e assinatura de acordos e contratos deverá ser acompanhado de assessoria jurídica e técnica especializada na área ambiental.

6 – Deverão ser respeitados todos os instrumentos de gestão das Resex – Plano de Manejo, Plano de Gestão, Protocolo de Consulta e outros, quando existirem.

7 – Projetos de REDD+ deverão assegurar e respeitar a identidade e tradicionalidade do modo de vida dos membros das comunidades.

8 – Os projetos deverão desenvolver modelos de repartição de benefícios justo e equitativo de forma participativa com as comunidades beneficiárias considerando as atuais e futuras gerações.

9 – Os projetos deverão incluir salvaguardas socioambientais de acordo com os princípios de Cancún, previamente discutidos com as comunidades.

10 – Os projetos deverão apresentar um Plano de Gestão de Riscos, discutido e aprovado pelas comunidades.

11 – A proponente do projeto deverá ser a associação concessionária e o modelo de gestão deverá ser definido entre as partes.

12 – O projeto deverá respeitar a legislação vigente, especialmente o Decreto nº 6.040/2007 que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, a Lei nº 9.985/2000 que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, a Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009, que instituiu a Política Nacional sobre Mudança do Clima, a Convenção 169 da OIT.

---

Brasília, 13 de janeiro de 2023.





Cartilha elaborada pelo Instituto de Estudo  
Amazônicos - IEA e Natividade Advogados,  
com o apoio de:

Conselho das Populações Extrativistas - CNS  
Environmental Defense Fund - EDF  
Instituto Clima e Sociedade - ICS

Rio Branco/AC e Curitiba/PR, janeiro de 2024

